





08018.046246/2022-64



Ministério da Justiça e Segurança Pública Secretaria Nacional de Justiça Plenário do Comitê Nacional para os Refugiados

ATA DA OCTAGÉSIMA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ NACIONAL PARA REFUGIADOS — CONARE

Observação: os colchetes – [...] – indicam que informações foram alteradas ou retiradas da ata original, com o objetivo de assegurar o sigilo de informações que poderiam levar à identificação de refugiados ou de solicitantes de reconhecimento da condição de refugiado.

Aos vinte dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e treze, às 09:50 horas, na sala 425, do Anexo II do Ministério da Justiça, foi realizada a 86ª Reunião Ordinária do Comitê Nacional para Refugiados (CONARE), sob a presidência do Sr. Paulo Abrão Pires Junior, Presidente do CONARE, com a presença do Sr. Virginius José Lianza da Franca Coordenador-Geral do CONARE; do Sr. João Guilherme Granja Xavier da Silva chefe de gabinete da Secretaria Nacional de Justiça; do Sr. Alberto Luiz Pinto Coelho Fonseca representante do Ministério das Relações Exteriores (MRE); da Sra. Maria Clara de Paula Tusco, representante do Ministério das Relações Exteriores (MRE); do Sr. Gabriel Gualano de Godoy, Oficial de Proteção do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados; da Sra. Raquel Trabazo, representante do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados; do Sr. Luiz Fernando Godinho, representante do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados; do Sr. Marcelo Álvares Matias Monge, representante da Cáritas Arquidiocesana de São Paulo; da Sra. Rosita Milesi, representante do Instituto de Migrações e Direitos Humanos; do Sr. Cândido Feliciano da Ponte Neto, representante da Cáritas Arquidiocesana do Rio de Janeiro; do Sr. José Roberto da Silva, representante da Cáritas Arquidiocesana do Rio de Janeiro; do Sr. Eduardo Menezes Lima, representante da Defensoria Pública; da Sra. Izaura Maria Soares Miranda Diretora do Departamento de Estrangeiro do Ministério da Justiça.

Foi iniciada a reunião pelo **Sr. Paulo Abrão Pires Junior**, que agradeceu a presença de todos, e disse que se trata da primeira reunião do ano de 2013, e referindo-se ao planejamento estratégico do CONARE para este ano, que gostaria de receber propostas dos membros do Comitê para as ações. O **Sr. Cândido Feliciano da Ponte Neto**, representante da Cáritas Arquidiocesana do Rio de Janeiro apresentou o novo membro representante desta, o Sr. José Roberto da Silva. O **Sr. Alberto Luiz Pinto Coelho Fonseca**, representante do Ministério das Relações Exteriores informou que agora é o novo representante do Ministério das Relações Exteriores (MRE) no CONARE, na condição de titular, em substituição ao Sr. Fernando Sena, e que a Sra. Maria Clara de Paula Tusco é o novo membro representante do referido Ministério, na condição de suplente. O **Sr. Paulo Abrão Pires Junior**

encaminhou à Defensoria Pública o pedido da informação de quem será o representante deles no CONARE. A **Sra. Rosita Milesi,** representante do Instituto de Migrações e Direitos Humanos informou que houve a publicação do Caderno de Debates nº 7, que contém vários artigos de bons autores ricos em Direitos Humanos, inclusive um do Sr. Paulo Abrão Pires Junior. O **Sr. Paulo Abrão Pires Junior** informou que o CONARE foi procurado pela Secretaria Geral da Presidência para realizar alguma atividade no Fórum Mundial, que acontecerá no final de março na Tunísia; pediram que fosse feita uma mesa sobre migrações e refúgio e outra sobre tráfico de pessoas e justiça de transição; e pediram também que fossem invocados elementos de articulação social; disse que poderia ser feita uma mesa sobre refúgio, e que o Comitê terá liberdade para escolher.

A **Sra. Carmem Lussia**, Coordenadora das ações da OIM — Organização Internacional para as Migrações, fez a apresentação do PRODOC, no âmbito do Projeto "Promoção de direitos no contexto da política migratória brasileira" do DEEST - Departamento de Estrangeiros/SNJ, e informou que a promoção de política migratória será um produto que terá contato direto com todos os departamentos e entidades que tenham envolvimento com a imigração brasileira; que está sendo concluída nesta semana uma seleção acadêmica para realizar um estudo de como ocorre a situação migratória no Brasil, o qual incluiu a realização de cadastro das instituições envolvidas com este tema, e que para tanto será enviado um questionário a todos membros do CONARE buscando informações sobre como cada um lida com este assunto.

O Sr. Paulo Abrão Pires Junior disse que a ideia é de que seja feita uma pesquisa para formar um banco de dados para quaisquer atividades relacionadas a direitos humanos. O Sr. Paulo Abrão Pires Junior solicitou informações sobre o andamento dos casos de angolanos e liberianos, e foi informado pela Diretora do Departamento de Estrangeiros que há quase 2000 casos, e já foram notificados os que estão com o registro ativo, e, além da publicação no Diário Oficial da União à respeito da possibilidade de residência permanente, foi enviado telegrama para todos com registro ativo, no total de quase 500 casos, onde sua grande maioria foi notificada. O restante são inativos, provavelmente se mudaram, são falecidos ou residentes permanentes. O Sr. Paulo Abrão Pires Junior informou que até o meio do ano já se saberá quantos estrangeiros deixaram de ser refugiados para serem residentes, e informou que, sobre o tema "abate halal" já havia um número aproximado de 300, de Bangladesh e Senegal, mapeados como possíveis casos, conforme informações do Sr. Coordenador-Geral; que 198 deles já foram enviados pelo CONARE ao CNIG, e que 2 restam 100, mais os novos. A representante do Instituto de Migrações e Direitos Humanos informou que o CNIG já aprovou 87 casos. O Sr. Alberto Luiz Pinto Coelho Fonseca, Representante do Ministério das Relações Exteriores, agradece as boas vindas do Sr. Presidente a ele e à suplente do Ministério das Relações Exteriores, a qual teve que sair antes do término da reunião. O Sr. Paulo Abrão Pires Junior solicitou a informação de quantos estrangeiros foram reconhecidos como refugiados liberianos e angolanos após a criação do CONARE, sendo informado pelo Sr. Sr. Virginius José Lianza da Francaque foram reconhecidos 548 casos. O Sr. Paulo Abrão Pires Junior informa que a situação que o Departamento de Estrangeiro traz é que não é possível notificar os estrangeiros que estão inativos, e que sobre o "abate halal", há aproximadamente pouco mais de trezentos casos mapeados, e que é importante estancar a tentativa destes de se aproveitar do instituto do refúgio; que estes serão trazidos para a próxima reunião para já serem negados os que sequer estão dentro das empresas.

O **Sr. Marcelo Álvares Matias Monge,** Representante da Cáritas Arquidiocesana de São Paulo, solicita que sejam analisadas as Resoluções 1, 2 e 9, e que trata-se de pedido da Cáritas SP para não se indispor com a Polícia Federal. O **Sr. Paulo Abrão Pires Junior** deu início a análise dos dados estatísticos do CONARE, informando que no ano de 2012 foram reconhecidos 200 novos refugiados no Brasil, de várias nacionalidades, sendo as de maior número Colômbia, Siria e República Democrática do Congo, e dizendo que o CONARE tem sido extremamente criterioso ao analisar pedidos de refúgio, tanto é que foram indeferidas 596 solicitações. O Sr. Coordenador-Geral informa que será feito o diagnóstico de quais são as nacionalidades em que há mais deferimento e indeferimento. O Sr. Paulo Abrão Pires Junior, determinou que seja feito um contato com o IPEA — Instituto de Pesquisa Aplicada

para a verificação de quando poderão ser entregues as pesquisas relativas ao CONARE; disse que considera importante que haja uma lista de nomes de quantos casos foram apreciados antes da criação do CONARE, a fim de que sejam evitados transtornos futuros; informou que em quinze anos da existência do CONARE, este alcançou agora a mesma quantidade de trabalho de apreciação de solicitações feita em toda a história, e que a média de deferimentos tem continuado a mesma, mas aumentou a média de indeferimentos. O Sr. Presidente ressaltou um ponto que considerou excelente, em oito reuniões realizadas em 2012, foram apreciados 823 casos, e portanto num número menor de reuniões foram apreciados um número maior de solicitações em relação aos anos anteriores. O Sr. Marcelo Álvares Matias Monge, Representante da Cáritas Arquidiocesana de São Paulo, informou que houve também um número maior de entrevistas. O Sr. Paulo Abrão Pires Junior informou que foram apreciados sete recursos no anos de 2012, e disse que houve um menor número de recursos analisados em relação aos anos anteriores pois a intenção é modificar a dinâmica como até então era feita esta apreciação, que se dava via Coordenador-Geral do CONARE com o Ministro da Justiça. O Sr. Paulo Abrão Pires Junior disse que a média histórica de apreciações de solicitações pelo CONARE é compatível com a média anual; informou que a novidade que o Sr. Coordenador-Geral trouxe é que foi descoberto que haviam 821 solicitações que ainda não estavam sendo contabilizadas, pois estavam no CONARE ainda sem os processos originais, e estavam aguardando o envio destes pelas Polícias Federais que receberam estas solicitações. Foi informado pelo Sr. Virginius José Lianza da Franca, Coordenador-Geral, que já foram identificados quais são estes 821 casos, e já foi feita a solicitação do envio dos processos originais às respectivas Polícias Federais, pois antes do envio dos originais, não é possível tramitar estes processos dentro do CONARE pois é enviada somente a primeira folha do questionário de muitos deles. O Sr. Paulo Abrão Pires Junior disse que é importante que seja analisado quanto tempo a Polícia Federal leva para enviar o processo original de refúgio ao CONARE. O Sr. Virginius José Lianza da Francainformou que nos dados estatísticos pode se verificar que ainda há pendências relativas aos anos de 2010, 2011, 2012 e 2013. O Sr. Paulo Abrão Pires Junior disse que deve haver alguma razão para a Polícia Federal estar tendo este atraso, que seria interessante apurar, pois talvez possam ser questões meramente burocráticas que possam ser resolvidas.

A **Sra. Rosita Milesi,** representante do Instituto de Migrações e Direitos Humanos, disse que o momento do registro da solicitação deve ser o que foi gerado um protocolo, pois a partir daí é que o Estado é responsável por aquele pedido, e se antes disso o estrangeiro já compareceu na Cáritas, e por isso já foi feito o registro do seu atendimento, mas que não pode ser este o registro de sua solicitação, pois talvez ele seja atendido pela Cáritas e nem vá até a Polícia Federal fazer a solicitação de refúgio. O **Sr. Paulo Abrão Pires Junior** questionou que, se é feita a entrevista quando o estrangeiro é atendido na Polícia Federal, e se não há nenhum outro procedimento a ser feito por esta, por que ela já não pode mandar o processo direto para o CONARE. A respeito dos dados estatísticos do CONARE, o **Sr. Paulo Abrão Pires Junior** informou que, dos recursos pendentes, a grande maioria é de 2011, e que se no ano de 2012 foram apreciados mais casos em relação aos anos anteriores, e se o número de recursos destas decisões é menor, isso pode indicar que as decisões mais próximas da realidade; e sugeriu que possa ser feita a divisão dos recursos pendentes em dois blocos, para que sejam feitos dois GEPs para a apreciação deles, e se não houver indícios de deferimento, que já sejam os mesmos excluímos da análise de mérito.

O Sr. Virginius José Lianza da Francainformou que a demora para a organização dos GEPs se dá em razão da necessidade da elaboração das minutas, e por isso sugeriu que seja feita a distribuição das solicitações para os relatores já trazerem suas sugestões. O Sr. Paulo Abrão Pires Junior questionou se, dos 308 recursos pendentes, haveria necessidade de fazer uma análise prévia dos mesmos, ou se esta etapa já estaria superada, sendo informado pelo Sr. Virginius José Lianza da Francaesta etapa já está superada, e que agora devem ser feitos somente as sugestões. O Sr. Gabriel Gualano de Godoy, Oficial de Proteção do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados observou que as duas nacionalidades mais apreciadas e deferidas são Colômbia e República Democrática do Congo, e

que portanto, deve-se atentar para que seja realizada uma 3ª análise apurada das solicitações desses países, pois podem ser casos de deferimento. O **Sr. Paulo Abrão Pires Junior** continuou a análise dos dados estatísticos, apresentando os calendários de reuniões e viagens para entrevistas de 2013.

O Sr. Cândido Feliciano da Ponte Neto, representante da Cáritas Arquidiocesana do Rio de Janeiro disse que a data da reunião de abril coincide com a do feriado da semana santa, e que isso dificulta a aquisição de passagens aéreas para Brasília, e pediu que fosse pensada uma nova data para a mesma. O Sr. Alberto Luiz Pinto Coelho Fonseca, representante do Ministério das Relações Exteriores, ponderou também com relação a data do mês de setembro, devido a agenda de viagem do Ministério das Relações Exteriores que envolvem ele e a Dra. Maria Clara de Paula Tusco. O Sr. Paulo Abrão Pires Junior acatou as ponderações, disse que serão pensadas novas datas para as mesmas e apresentou os dados estatísticos do CONARE. Apresentou, ainda, o Calendário de Missões para 2013 para que todos vejam como é feita a organização para que seja atingida a meta de analisar 2050 casos; que considera otimista, e elogiou a equipe do CONARE pelo trabalho realizado; disse que considera prioridade vencer o resquício de pendências do ano de 2010, bem como de 2011, e que considerada positivo se for feita a apreciação de um maior número de casos em relação ao ano de 2012.

O **Sr. Marcelo Álvares Matias Monge,** representante da Cáritas Arquidiocesana de São Paulo pediu que seja verificada a demora na renovação dos convênios, e foi informado pelo **Sr. Virginius José Lianza da Franca** que já está sendo apurada esta situação. O **Sr. Paulo Abrão Pires Junior** disse que pelo que analisou, foram cumpridas as etapas jurídicas pelo CONARE, mas por ser no fim do ano, acredita que o fato de a Coordenação-Geral de Logística ter que analisar milhares de contratos pode ter contribuído para isso.

O Sr. Presidente questionou se havia alguma observação sobre a previsão de cursos e eventos para 2013 distribuída pelo Sr. Coordenador-Geral, tendo o **Sr. Marcelo Álvares Matias Monge,** Representante da Cáritas Arquidiocesana de São Paulo informado que por se tratarem de atividades previstas para ser realizadas no período de três dias e daqui a um curto espaço de tempo, que talvez não seria possível a participação dos advogados da Cáritas. O Sr. Presidente disse que seria feita a preparação do curso, e quando houver a programação desta capacitação, a mesma será enviada por email a todos, que poderão apresentar suas manifestações.

O **Sr. Gabriel Gualano de Godoy,** Oficial de Proteção do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados disse que está sendo feita uma programação junto aos parceiros para a comemoração do Dia Mundial do Refugiado, sendo informado pelo Sr. Coordenador-Geral que será feito algo pelo CONARE em conjunto com o ACNUR. O **Sr. Paulo Abrão Pires Junior** sugeriu que seja feita a programação de uma atividade em comemoração aos quinze anos do CONARE no dia 27 de outubro; que seja feito no mínimo um ato de comemoração menos protocolar e mais próximo dos refugiados; que seja uma homenagem a eles.

O **Sr. Gabriel Gualano de Godoy,** Oficial de Proteção do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados, informou que foram distribuídos aos membros do Comitê os CDs com material a ser apresentado na próxima reunião e pediu a contribuição de todos para tanto.

O **Sr. Paulo Abrão Pires Junior** pediu para que o Sr. Virginius José Lianza da Franca e o Sr. João Guilherme Granja Xavier da Silva, Chefe de Gabinete da Secretaria Nacional de Justiça peçam para a Diretora do Departamento de Estrangeiro que seja feita a verificação de quem está com a solicitação de refúgio regular e quem não está, para que se tenha uma estatística confiável, e finalizou a reunião com a apresentação de um resumo das seguintes deliberações: verificação de propostas para as resoluções vigentes a pedido da Cáritas de São Paulo; solicitação ao IPEA para que dê continuidade e conclusão as pesquisas; apresentação dos documentos em referência ao ACNUR; atualização dos dados de angolanos, liberianos e abate halal; apreciação de recursos; pautas regulares.

O Sr. Paulo Abrão Pires Junior e o Sr. Virginius José Lianza da Franca agradeceram aos membros do

CONARE pelo empenho, e encerrou a 86ª Reunião Ordinária do CONARE às 14h, da qual eu, **Virginius José Lianza da Franca**, Coordenador-Geral do CONARE, lavrei a presente ata que vai devidamente assinada pelo Sr. Presidente.

Referência: Processo nº 08018.046246/2022-64

SEI nº 19469169